

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 04/2013

O Departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp torna pública a abertura de inscrições abertas para Processo Seletivo Sumário para admissão de 1 (um) docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1 – Professor Doutor, em RTP – Regime de Turno Parcial (12 horas semanais), por um período de até 270 dias, para ministrar as disciplinas EP 110 – História da Educação I, EP 210 – História da Educação II e EP 412 – História da Educação III.

I - REQUISITOS

- Ter o Título de Doutor em Educação.

II - SALÁRIO

- R\$ 1.592,14 (Um mil quinhentos e noventa e dois reais e quatorze centavos)

III - DA INSCRIÇÃO

Deverá ser feita pessoalmente, no Departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp, prédio principal, 2º andar – Bloco C, Avenida Bertrand Russell, 801, no período de 15 (quinze) dias a partir da data de publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – D.O.E., no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h. Telefone para contato: (19) 3521-5666.

1. Para a inscrição os candidatos deverão apresentar:
 - a) requerimento dirigido à Chefia do Departamento de Filosofia e História da Educação indicando: nome e endereço completos, telefone fixo, telefone celular, endereço eletrônico, data de nascimento, nº do documento de identificação, filiação, naturalidade e profissão;
 - b) um exemplar do *Curriculum Vitae* contendo: títulos universitários (com comprovantes), produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado, ou Curriculum Lattes completo;
 - c) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
 - d) um exemplar da tese de Doutorado;
 - e) cópia do diploma do título de doutor;
 - f) cópia das três publicações mais relevantes.
2. As informações sobre os requerimentos deferidos, o calendário fixado bem como o local das provas, serão disponibilizados na *homepage* da Faculdade de Educação (www.fae.unicamp.br), com antecedência de no mínimo 24 horas do início das provas.

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS:

1. O Processo Seletivo constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita – peso 1
- b) Prova de Títulos – peso 1
- c) Prova Didática – peso 1
- d) Prova de Arguição – peso 1

2. A prova escrita dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativo aos conteúdos dos programas das disciplinas do concurso.

- a. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da questão, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos;
- b. Findo o prazo do item 2.a não será mais permitida a consulta de qualquer material e a prova escrita terá início, com duração de 4 (quatro) horas;
- c. As anotações efetuadas durante o período da consulta previsto no item 2.a poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.
- d. Critérios para avaliação da prova escrita dissertativa: Apresentação (Introdução – desenvolvimento – conclusão); Conteúdo (desenvolvimento do tema – organização – coerência – clareza de ideias – nível de aprofundamento); Linguagem (uso adequado da terminologia técnica – propriedade – clareza – precisão e correção gramatical).
- e. A nota da prova escrita de cada candidato será a média aritmética das notas atribuídas à prova escrita por cada membro da comissão julgadora.
- f. A prova escrita será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo considerado(s) habilitado(s) para as demais provas do Processo de Seleção apenas o(s) candidato(s) que obtiver (em) média maior ou igual a 7,0 (sete).

3. A prova didática consistirá em uma aula de 50 (cinquenta) minutos, com tema de livre escolha do candidato, na Área de História da Educação, considerando-se os Planos de Curso indicados no item VI deste edital.

4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora tomará por base no *Curriculum Vitae* apresentado no ato da inscrição, que será avaliado quanto ao mérito através de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se os títulos universitários, produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado.

5. Na prova de arguição, cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado no ato da inscrição, que terá igual tempo para responder. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 1 (uma) hora para cada arguição.

6. As notas da prova escrita, didática, de títulos e de arguição, entre 0 (zero) e 10 (dez), serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora, para cada um dos candidatos, em envelopes lacrados e rubricados, após a realização de cada prova e abertos ao final das provas do concurso em sessão pública.

7. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas nas provas escritas, didática, análise curricular e arguição.

8. As notas de cada prova serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal se for inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

9. Os candidatos que alcançarem a média igual ou maior a 7,0 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública.

10. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

11. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Educação.

12. As provas serão realizadas no período de junho a agosto de 2013, na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, sendo que as datas e locais específicos serão informados através da *homepage* da Faculdade (www.fae.unicamp.br).

13. A relação dos candidatos classificados também será disponibilizada na *homepage* da Faculdade de Educação (www.fae.unicamp.br), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

2. O prazo de admissão ficará vinculado ao período de até 270 dias.

3. Do resultado da Seleção Pública caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação, no prazo de 2 (dois) dias contados da divulgação dos resultados.

4. A validade da Seleção Pública será de 12 (doze) meses a contar da data de homologação dos resultados pela Congregação da Faculdade de Educação.

5. A Comissão Julgadora será constituída de pelo menos 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores no mínimo de título de Doutor.

VI. PLANOS DE CURSO E BIBLIOGRAFIA

EP 110 - História da Educação I

EMENTA

Teoria e metodologia da História, História e História da Educação, História e historiografia da educação.

OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é discutir as principais contribuições da historiografia para o estudo da educação. Mais especificamente, o curso pretende que o aluno perceba a variedade dos temas e objetos de pesquisa da história da educação e compreenda suas múltiplas abordagens. Pretende-se ainda abordar as questões históricas da escola brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina trata da história da leitura e da escrita, da história da infância e do cuidado como forma histórica da relação adulto-criança, da profissão docente e da cultura material escolar para discutir as contribuições da historiografia ao estudo da educação. Aborda a história da educação a partir de temas diversos, abrangendo estudos sobre a escolarização dos saberes nas sociedades da antiguidade, do medievo e da modernidade.

METODOLOGIA

A disciplina é desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas para introdução e síntese das unidades do programa do curso. Apóia-se no trabalho de análise de textos e na discussão dos livros assumidos no planejamento. Recorre, ainda, à solicitação de trabalhos individuais e coletivos para a verificação da leitura dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e sistemática. O desempenho dos alunos será avaliado mediante sua produção de reflexão escrita e participação nas atividades de discussão, registradas em resnhas, trabalhos temáticos e nas avaliações individuais. As práticas de auto-avaliação completam os instrumentos de avaliação do aluno.

PROGRAMA DE CURSO

Apresentação da disciplina e de seu programa: ementa, objetivos, programa de curso, metodologia, avaliação, cronograma das atividades e bibliografia de trabalho.

História da Escrita e do seu Ensino

VIÑAO FRAGO, Antonio. História da alfabetização versus história do pensamento, ou seja, da mente humana. In. _____. *Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos*. Porto Alegre Artmed, 2002, p. 69-79.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Ensino da escrita e escolarização dos corpos: uma perspectiva histórica. In. _____. (org.). *Modo de ler, formas de escrever: estudos de história da leitura e da escrita no Brasil*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, pp. 31-46.

PACHECO, Cecília Maria Goulart. Aspectos históricos da normatização ortográfica e o trabalho com a língua escrita na escola. In. FERNANDES, Rogério; ADÃO, Áurea (orgs.). *Leitura e escrita em Portugal e no Brasil 1500-1970 - Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. Vol. 1, Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1998, p. 385-393.

VIDAL, Diana Gonçalves. Da caligrafia à escrita: experiências escolanovistas com caligrafia muscular nos anos 30. *Revista da Faculdade de Educação da USP*. São Paulo, v. 24, nº 1, pp. 126-140, jan./jun. 1998.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, nº 33, p. 7-47, jun. 2001.

História da Leitura e das práticas culturais

CHARTIER, Roger. Do livro à leitura. In. _____. (org.). *Práticas da leitura*. 2ª Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, p. 77-106.

FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. *Representações e imagens da leitura*. São Paulo: Ática, 1997.

VIDAL, Diana Gonçalves. Práticas de leitura na escola brasileira dos anos 1920 e 1930. In.: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Modo de ler, formas de escrever: estudos de história da leitura e da escrita no Brasil*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, pp. 87-116.

História da infância e o cuidado como relação histórica

KUHLMANN JR. Moysés; FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. In.: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *A infância e a sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 15-34.

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

DEL PRIORI, Mary (org.). *História da criança no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1991.

FERNANDES, Rogério. Notas em torno de retratos de criança. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 26, nº 1, p. 87-98, jan./jul. 2000.

FERNANDES, Rogério; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; LOPES, Alberto. *Para a compreensão histórica da infância*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHLMANN JR., Moysés. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MARCÍLIO, Maria Luiza. *História social da criança abandonada*. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MONARCHA, Carlos (org.). *Educação da infância brasileira 1875-1983*. São Paulo: Cortez, 2001.

NIEMEYER, Carlos Augusto da Costa. *Parques infantis de São Paulo: lazer como expressão de cidadania*. São Paulo: Annablume, 2002.

Educação e Sociedade

MAYER, Arno J. Culturas oficiais e vanguardas. In.: *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1981, p. 187-286.

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

THOMPSON, Edward Palmer. Educação e experiência. In.: *Os românticos: a Inglaterra na Era Revolucionária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HERSCHMANN, Micael M.; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (org.) *A invenção do Brasil moderno: medicina, educação e engenharia nos anos 20 e 30*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

VERGER, Jacques. *Cultura, ensino e sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru: Edusc, 2001.

A escola e a instituição escolar

MAGALHÃES, Justino. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In.: SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Barbara (org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras 1998, p. 51-70.

DESAUNIERS, Julieta B. Ramos. Instituição e evolução da escolarização. *Teoria & Educação*, nº 6, p. 97-104, 1992.

MAGALHÃES, Justino. *Tecendo nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: EDUSF, 2004.

SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares. In.: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (org.). *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas: Autores Associados, 2007, p. 75-94.

A cultura material escolar

FARIA FILHO, Luciano Mendes; VIDAL, Diana Gonçalves. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. *Revista Brasileira de Educação* nº 14, p. 19-34, maio/jun./jul./ago. 2000.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.). *História da arquitetura e espaço escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Augustín. *Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

O professor e a história docente

CUBAN, Larry. Como os professores ensinavam: 1890-1980. *Teoria & Educação*, nº 6, p. 115-127, 1992.

CATANI, Denice Barbara. Estudos de história da profissão docente. In.: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 585-599.

NÓVOA, António (org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

Livros e impressos

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In.: SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Barbara (org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras 1998, p. 31-40.

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de; VIDAL, Diana Gonçalves (org.). *Biblioteca e formação docente: percursos de leitura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MENEZES, Maria Cristina (org.). *Educação, memória, história: possibilidades, leituras*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

A historiografia da educação

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo e sua configuração atual. In.: *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 73-127.

GONDRA, José Gonçalves (org.). *Pesquisa em história da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.). *História da arquitetura e espaço escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In.: SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Barbara (org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras 1998, p. 31-40.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de; VIDAL, Diana Gonçalves (org.). *Biblioteca e formação docente: percursos de leitura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CATANI, Denice Barbara. Estudos de história da profissão docente. In.: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 585-599.

CHARTIER, Roger. Do livro à leitura. In. _____ (org.). *Práticas da leitura*. 2ª Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, p. 77-106.

CUBAN, Larry. Como os professores ensinavam: 1890-1980. *Teoria & Educação*, nº 6, p. 115-127, 1992.

DEL PRIORI, Mary (org.). *História da criança no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1991.

DESAUNIERS, Julieta B. Ramos. Instituição e evolução da escolarização. *Teoria & Educação*, nº 6, p. 97-104, 1992.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Ensino da escrita e escolarização dos corpos: uma perspectiva histórica. In. _____ (org.). *Modo de ler, formas de escrever: estudos de história da leitura e da escrita no Brasil*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 31-46.

FARIA FILHO, Luciano Mendes; VIDAL, Diana Gonçalves. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. *Revista Brasileira de Educação* nº 14, p. 19-34, maio/jun./jul./ago. 2000.

FERNANDES, Rogério. Notas em torno de retratos de criança. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 26, nº 1, p. 87-98, jan./jul. 2000.

FERNANDES, Rogério; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; LOPES, Alberto. *Para a compreensão histórica da infância*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. *Representações e imagens da leitura*. São Paulo: Ática, 1997.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001.

GONDRA, José Gonçalves (org.). *Pesquisa em história da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.

KUHLMANN JR. Moysés; FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. In.: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *A infância e a sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 15-34.

KUHLMANN JR., Moysés. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MAGALHÃES, Justino. *Tecendo nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: EDUSF, 2004.

MAGALHÃES, Justino. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In.: SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Barbara (org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras 1998, p. 51-70.

MARCÍLIO, Maria Luiza. *História social da criança abandonada*. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MAYER, Arno J. Culturas oficiais e vanguardas. In.: *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1981, p. 187-286.

MENEZES, Maria Cristina (org.). *Educação, memória, história: possibilidades, leituras*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MONARCHA, Carlos (org.). *Educação da infância brasileira 1875-1983*. São Paulo: Cortez, 2001.

NIEMEYER, Carlos Augusto da Costa. *Parques infantis de São Paulo: lazer como expressão de cidadania*. São Paulo: Annablume, 2002.

NÓVOA, António (org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

PACHECO, Cecília Maria Goulart. Aspectos históricos da normatização ortográfica e o trabalho com a língua escrita na escola. In: FERNANDES, Rogério; ADÃO, Áurea (orgs.). *Leitura e escrita em Portugal e no Brasil 1500-1970 - Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. Vol. 1, Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1998, p. 385-393.

SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares. In.: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (org.). *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas: Autores Associados, 2007, p. 75-94.

THOMPSON, Edward Palmer. Educação e experiência. In.: *Os românticos: a Inglaterra na Era Revolucionária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VIDAL, Diana Gonçalves. Da caligrafia à escrita: experiências escolanovistas com caligrafia muscular nos anos 30. *Revista da Faculdade de Educação da USP*. São Paulo, v. 24, nº 1, p. 126-140, jan./jun. 1998.

VIDAL, Diana Gonçalves. Práticas de leitura na escola brasileira dos anos 1920 e 1930. In.: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Modo de ler, formas de escrever: estudos de história da leitura e da escrita no Brasil*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 87-116.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo e sua configuração atual. In.: *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 73-127.

VIÑAO FRAGO, Antonio. História da alfabetização versus história do pensamento, ou seja, da mente humana. In:_____. *Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos*. Porto Alegre Artmed, 2002, p. 69-79.

VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Augustín. *Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, nº 33, p. 7-47, jun. 2001.

EP-210/B – História da Educação II

EMENTA:

As bases da educação e da escola no Brasil colonial e no Império.

OBJETIVOS:

- Oferecer subsídios aos alunos para a compreensão, a reflexão e a problematização da história da educação escolar brasileira;

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas, quando da introdução dos temas;
- Estudos e pesquisas realizadas pelos alunos em grupos de trabalho;
- Debates dos grupos, com base nas pesquisas e leituras realizadas;

- Sistematização dos debates pela professora.

AVALIAÇÃO:

- O processo de avaliação será contínuo, levando-se em consideração a participação do aluno no conjunto das atividades propostas. Ao final das unidades os discentes entregarão relatórios sobre as mesmas e um texto conclusivo ao final da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e Bibliografia Básica

Unidade I – educação Jesuítica

- A Educação Jesuítica em seus primórdios: o plano de Nóbrega
- Das Constituições ao Ratio Studiorum: A política dos Colégios
- Da Metrópole à Colônia: a implantação/adequação dos estudos

Textos:

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da Educação Brasileira: leituras.** São Paulo: Thomson Learning, 2006, p.01-12.

- Carta de Pero Vaz de Caminha

- Antonil, J. A. Cultura e Opulência no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

MENEZES. M.C. Prática docente jesuítica e política colonial no Brasil quinhentista. In: Pro-
posições, vol. 11, n.3 (33), nov. 2000. pp. 45-54.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. O Colégio dos Jesuítas de São Paulo (Que não era Colégio
nem se chamava São Paulo). **Rev. Inst. Est. Bras.**, SP, 39: 169-180, 1995.

Textos Complementares:

ARAUJO, E. O teatro dos vícios. RJ: José Olympio, 1993. Cap II, p83-187.

Constituições da Cia de Jesus. São Paulo: Loyola, p. 117-159.

Franca, L (org) O Método Pedagógico dos Jesuítas: Ratio Studiorum. R.J., Livraria Agir,
1952.

Unidade II - As Reformas do Marquês de Pombal -

Dois momentos: 1759 e 1772

- As Reformas Pombalinas: estatização e secularização do ensino;

- As Aulas Avulsas e a criação do "Subsídio Literário"

Textos: ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. A Reforma Pombalina dos estudos
secundários no Brasil. São Paulo, Saraiva, Editora da Universidade de São Paulo, 1978.

CARVALHO, Laerte Ramos de. As Reformas Pombalinas da Instrução Pública. São
Paulo. Saraiva. Editora da Universidade de São Paulo.1978

Hilsdorf, M. L. S. História da Educação Brasileira: leituras. Cap. 2.

FERNANDES, R. Sobre a escola elementar no período pré-pombalino
_____. Notas sobre o ensino dos índios entre 1760 e 1770.

Leituras em aula

Alvará de 1759 – Expulsão da Cia de Jesus e Nomeação do Diretor de Ensino;

Instruções para Professores Régios;

Cartas e outros documentos dos professores Régios do Brasil;

Notícias Soteropolitanas - Carta 8ª de Vilhena; (séc. XVIII)

Unidade III - A vinda da Família Real Portuguesa aos trópicos

Textos: Manchester, A. A transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro

- A criação dos primeiros cursos superiores

A obra joanina: biblioteca, jardim botânico, Academia Real Militar (ver: instrumentos
científicos)

HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: leituras. Cap. 3

- documentos e ilustrações

Unidade IV - A Independência e a reivindicação de um projeto de instrução nacional

Textos: - retomada do texto de 1820 – Projeto para a Instrução da Mocidade (publicado
em: Moacyr, Primitivo, A instrução e o Império)

- A discussão em torno da criação do ensino de primeiras letras e a limitada oferta dos
Cursos Normais (verificar Lei de 1827)

- O ensino mútuo e o seu legado para uma cultura material pedagógica

Texto: VILLELA, H., "O Ensino Mútuo na Origem da Primeira Escola Normal do Brasil"

- Escolas domésticas para meninos e para meninas;

Texto: Hilsdorf, M. L. S. Cultura escolar/cultura oral em São Paulo (1810-1860)

- O Colégio Pedro II como modelo de currículo seriado

- A criação dos Liceus Provinciais

Textos: Haidar, MLM. O Ensino Secundário no Império Brasileiro;

_____. Os preparatórios e os exames parcelados. Reflexões do Sistema nos Colégios das Artes, nos Liceus Provinciais e nos Seminários Episcopais, 47-94.

Unidade V - A trajetória do método individual ao simultâneo

A discussão de métodos, materiais e práticas pedagógicas –

Verificar ilustrações e textos de época

O período de transformações de 1870 aos embates republicanos.

- o método intuitivo

- Os pareceres de Rui Barbosa

- Manuais de ensino Intuitivo – final séc. XIX

- As instituições de ensino do período – escolas particulares, públicas, escolas católicas e protestantes.

Texto: - FARIA FILHO, L. M. Instrução elementar no século XIX

Souza, Rosa Fátima. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil.

– _____. Tecnologias de Ordenação Escolar no Brasil XIX: Currículo e Método Intuitivo nas Escolas Primárias Norte-Americanas (1860 -1880).

– durante todo o processo de trabalho novos textos e fontes serão pesquisados e adicionados à bibliografia básica inicial.

Bibliografia Geral

ANTUNHA, Heládio C. G. **Instrução Pública no Estado de São Paulo. A reforma de 1920.** São Paulo: Edusp, 1976.

ALMEIDA, J. R. P. de. História da Instrução Pública no Brasil (1500-1889). Publicado originalmente em francês. Traduzido Publicado pelo INEP. PUCSP (1989).

ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. A Reforma Pombalina dos estudos secundários no Brasil. São Paulo, Saraiva, Editora da Universidade de São Paulo, 1978.

ARAÚJO, E. O Teatro dos Vícios. Rio de Janeiro, José Olympio, 1993.

AZEVEDO, Fernando de. O sentido da Educação Colonial. In: A transmissão da cultura. 5a. ed. Brasília, Melhoramentos, 1976.

BARBOSA, RUI. Primeiras lições de coisas. Manual de ensino elementar por N. Calkins. "Ampliado as condições do nosso idioma e paizes que o fallar". Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1886.

BASTOS, Maria Helena Câmara. O ensino mútuo no Brasil. (1808-1827). In: BASTOS, Maria H. Camara e FARIA FILHO, Luciano M. (org). A escola elementar no século XIX. Passo Fundo, Ediap, 1999. pp 95-117.

BINZER, Ina Von. Os meus romanos: alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

CARVALHO, J. M. A construção da ordem. Parte I: A elite política Imperial. RJ: Ed. UFRJ/Relume Dumará, 1996.

CARVALHO, Laerte Ramos de. As Reformas Pombalinas da Instrução Pública. São Paulo. Saraiva. Editora da Universidade de São Paulo.1978

CUNHA, L. A. A Universidade Temporã: O Ensino Superior da Colônia à Era de Vargas. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1980.

FARIA FILHO, L. M. Instrução elementar no século XIX. In: LOPES, et al. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. P.135-150.

FERNANDES, R. Notas sobre o ensino dos índios entre 1760 e 1770. Revista de Educação, vol. V., n. 2, 1996. Depto. de Educação da F. C. da Un. Lisboa.

_____, MENEZES, M. C. A cada um o seu lugar: ou as normas do ensino mútuo. FELGUEIRAS, M. L.; e MENEZES, M.C.(org), "História da educação, história das mentalidades, história da cultura." In: **Rogério Fernandes – Questionar a Sociedade,**

interrogar a História, (re)pensar a Educação.” Porto:Edições Afrontamento.. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

_____. Sobre a escola elementar no período pré-pombalino. In: FELGUEIRAS, M. L.; e MENEZES, M.C.(org), **Rogério Fernandes – Questionar a Sociedade, interrogar a História, (re)pensar a Educação.**” Porto:Edições Afrontamento. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

FREYRE, G. Casa-Grande & Senzala. 26.a ed., Rio de Janeiro, Record, 1989.

HAIDAR, M. L. M., “Os preparatórios e os exames parcelados. Reflexões do Sistema nos Colégios das Artes, nos Liceus Provinciais e nos Seminários Episcopais.” In: “**O Ensino Secundário no Império Brasileiro.**” São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Editorial Grijalbo, 1972, p.47-94.

HILSDORF, Maria Lúcia. O ensino mútuo na província de São Paulo. In: BASTOS, Maria H. Câmara e FARIA FILHOS, Luciano M. (org). A escola elementar no século XIX. Passo Fundo: Ediup.1999. pp. 197-215.

_____. Tempos de escola: fontes para a presença feminina na educação (São Paulo/século XIX). São Paulo: Editora Plêiade, 1999.

_____. **História da Educação Brasileira:** leituras. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

_____. O Colégio dos Jesuítas de São Paulo (Que não era Colégio nem se chamava São Paulo). **Rev. Inst. Est. Bras.**, SP, 39: 169-180, 1995.

_____. O Seminário de Educandos de São Paulo: In: MENEZES, M. C. Educação, Memória, História: Possibilidades, Leituras., Campinas: Mercado de Letras, São Paulo: FAPESP, 2004, p. 213-263.

_____. Cultura escolar/cultura oral em São Paulo (1810-1860). In: Vidal, D. G. e Hilsdorf, M. L. Tópicos em história da educação (orgs) São Paulo: EDUSP, 2001.

KEITH, H E EDWARDS, S. F. Conflito e continuidade na sociedade brasileira. Civilização Brasileira.

LEITE, S. Breve História da Companhia de Jesus no Brasil (1549-1760). Braga, Liv. A.I., s/d.

LOPES, E. M., FARIA FILHO, L. .M., VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURENÇO FILHO, M. B. “A margem dos pareceres sobre o ensino.” In: “**A pedagogia de Rui Barbosa**” Organização: Ruy Lourenço Filho – 4. Ed. Ver. Ampl. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001, p. 57- 72. MANCHESTER, A. K. “A Transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro”. In: Keith, H. H. e Edwards, S. F. (orgs) **Conflitos e continuidade na sociedade brasileira.** Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1970.

MATTOS, I. R. O tempo Saquarema. São Paulo: Hucitec, 1987.

MENEZES, Maria Cristina. O ensino jesuítico no Brasil: da catequese ao colégio. In:Raízes do Ensino Brasileiro: A Herança Clássico-Medieval -Tese de doutorado . Universidade Estadual de Campinas FE. 1999.

MENEZES, Maria Cristina. Prática docente jesuítica e política colonial no Brasil quinhentista. In: Pro-posições, vol. 11, n.3 (33), nov. 2000. pp. 45-54.

MENEZES, M. C. Educação, Memória, História: Possibilidades, Leituras., Campinas: Mercado de Letras, São Paulo: FAPESP, 2004.

MOACYR, P. A instrução e o Império. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1936.

NAVA, P. Chão de ferro. Editora Ateliê, 2001. (capítulo sobre o Colégio Pedro II)

NÓBREGA, Manuel da. Cartas do Brasil 1549-1560. Belo Horizonte. Itatiaia. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo.1988.

NOVINSKY, A. “Estudantes Brasileiros 'Afrancesados' da Universidade de Coimbra. A perseguição de Antonio de Moraes e Silva (1779-1806)”. In: Coggiola, O. (org). **A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina.** São Paulo/ Brasília: Nova Stella/Edusp/CNPq, 1990.

SOUSA, R. F. de. Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo: 1890-1910. São Paulo, UNESP, 1998.

_____. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. In: Cadernos Cedes, n. 51, nov. 2000. P. 09-28.

_____.Tecnologias de Ordenação Escolar no Brasil XIX: Currículo e Método Intuitivo nas Escolas Primárias Norte-Americanas (1860 -1880). Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, v. 9, p. 21-35, 2005.

TANURI, L. M. "História da formação de professores." In: **Revista Brasileira de Educação**, ANPED: Editora Autores Associados, Mai/Jun/Jul/Ago, 2000, nº 14.

VALDEMARIN, V. T. O Método Intuitivo: os sentidos como janelas e portas que se abrem para o mundo interpretado. In: O legado educacional do século XIX. Araraquara: UNESP-FCL, 1998. p. 63-105.

VILLALTA, L. C. "O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura" In: Souza, L. M. de,(org). **História da vida privada, 1**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997

VILLELA, H., "O Ensino Mútuo na Origem da Primeira Escola Normal do Brasil." In: BASTOS, M. H. C., e FARIA FILHO, L. M. "**A Escola Elementar no Século XIX: o método monitorial/mútuo.**" Passo Fundo: Ediupf, 1999, p.145-196.

VILLELA, H. O mestre-escola e a professora. In: LOPES, et al. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. P.135-150.

VILHENA, Luiz dos Santos. Carta VIII. Recopilação de Notícias Soteropolitanas e Brasília. Contidas em XX Cartas. Imprensa Oficial do Estado. 1802. Bahia. pp 282-302.

EP-412 - História da Educação III

EMENTA

História da educação no Brasil no período republicano. Educação contemporânea: problemas e perspectivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A inserção do Brasil na "Era dos Impérios": a passagem para o regime republicano. A Primeira república e a educação. A crise de 1929: transformações na organização econômica internacional. A era Vargas. O quadro internacional desde o fim da 2ª Guerra Mundial (1945) aos dias atuais, a estruturação da Nova Ordem Mundial e os dilemas educacionais daí decorrentes: o ajuste neoconservador e a política educacional privatista.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Viabilizar o conhecimento do desenvolvimento histórico da Educação Brasileira no período compreendido desde a Proclamação Republicana aos dias atuais, buscando contribuir para a compreensão da educação sob a perspectiva das suas relações antagônicas com o contexto social, econômico, político e cultural da sociedade brasileira.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar o entendimento da interação entre a educação e o contexto histórico, mediante análise de suas recíprocas determinações;
- Entender os dilemas da educação brasileira nos dias atuais, como conseqüência de contradições com raízes no passado próximo e no remoto;
- Propiciar subsídios para uma postura crítica frente à problemática educacional brasileira e para uma atuação pedagógica conseqüente com tal posicionamento.

METODOLOGIA

O estudo dos conteúdos do programa será efetuado através dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas para introdução e síntese das unidades programáticas;
- Mini-seminários/problematização e debates em cada unidade do programa. Cada mini-seminário/problematização e debate será seguido por fichamento a ser entregue no dia da aula.
- Fichamentos,
- Trabalhos escritos, pelos alunos, para sistematização e síntese dos assuntos tratados no curso.

AVALIAÇÃO

A avaliação se fará com base nas seguintes atividades desenvolvidas pelos alunos, através dos seguintes instrumentos;

g) Fichamento individual da bibliografia básica relativa à educação de cada período histórico (0 a 2,0);

h) Trabalho escrito individual ao final do semestre sobre um tema de interesse e centrado no período histórico definido, a partir da bibliografia debatida e lida na disciplina (0 a 5,0);

i) Apresentação de mini-seminários/problematização (0 a 3,0)

Obsevação: Entrega do trabalho final e dos fichamentos: 25/06.

Unidade 1

A ERA DOS IMPÉRIOS E A PROBLEMÁTICA DA EDUCAÇÃO SOB O CAPITALISMO MONOPOLISTA

Bibliografia Básica

HOBBSAWM, Eric J.. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, pp. 87-124 (Cap. 3 - A era dos impérios).

ALVES, G. L.. Os câmbios sociais e as funções da escola pública. In: _____. A produção **da escola pública contemporânea. Campo Grande: UFMS; Campinas: Autores Associados, 2001, pp. 187-222.

Unidade 2 - O BRASIL NO CONTEXTO DO CAPITALISMO MONOPOLISTA INTERNACIONAL

2.1 A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: 1889 A 1930

Bibliografia Básica

SINGER, Paul. O Brasil no Contexto do capitalismo internacional: 1889-1930. In: FAUSTO, Bóris. (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira - Tomo III: O Brasil Republicano - 1o. Volume: Estrutura de poder e economia (1889-1930)**. São Paulo: DIFEL, 1985, pp. 345-390.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da Educação**. SP: Cortez, 1990, p. 15-35 – Cap. I: A Primeira República.

JACOMELI, Mara R. M.; XAVIER, Maria E. S. P. A consolidação do liberalismo e a construção da ideologia educacional liberal no Brasil. In: LOMBARDI, J. C. (Org.) **Temas de pesquisa em educação. Campinas/SP: Autores Associados; Caçador/SC: HISTEDBR, 2003, p. 195 – 208.

RIBEIRO, M.L.S.. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 15ª. ed. rev. e ampl. - Campinas: Autores Associados, 1998, p. 69-102.

PAIVA, V.P.. **Educação popular e educação de adultos..., pp. 89-109 ("2. A luta pela difusão do ensino elementar no final da Primeira República").

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil. (O advento dos grupos escolares. pp. 171 – 184).

SOUZA, Rosa Fátima de. Lições da escola primária. In: SAVIANI, Dermeval (et al.). **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas/SP: Autores Associados, 2004, p. 109 – 161.

Aula com Prof. José Carlos Araújo – Tema: A educação nos fins do séc. XIX e início do séc. XX.

Unidade 3 - A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA “Era” Vargas: 1930 a 1945

Bibliografia Básica

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, Imprensa Oficial do Estado, 2001, cap. 4, p. 185 – 217.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da Educação...** p. 39-101 – Cap. II e III: A Segunda República e O Estado Novo.

RIBEIRO, M.L.S.. **História da Educação Brasileira...**, p. 102-149 - 6º. Capítulo... 2. A fase posterior à "Revolução de 30"; Cap. 7: "A organização escolar no contexto do modelo nacional-desenvolvimentista...".

ROMANELLI, O.O.. **História da Educação no Brasil: 1930-1973**. Petrópolis: Vozes, 1984, pp. 127-141 (Cap. 4. A organização do ensino...); p. 142-152 (4.4. As lutas ideológicas...), pp. 153-169 ("4.5. As Leis orgânicas do ensino").

PAIVA, V. P.. **Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 1973, pp. 111-130 ("3. A Revolução de 30 e a educação popular"), pp. 130-174 ("3.2. A educação popular no Estado Novo" e Terceira Parte – a ed. dos adultos...).

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil. (Cap VII – Fordismo, keynesianismo e a nova educação. pp. 187 – 275).

Unidade 4 - O MODELO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA E A EDUCAÇÃO (1945-1964).

Bibliografia Básica

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, Imprensa Oficial do Estado, 2001, cap. 5, p. 219 – 256.

RIBEIRO, M.L.S.. **História da Educação Brasileira..., p. 127-149 (Cap. 7); p. 151-178 (Cap.8 – 1. O significado da crise...).

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da Educação..., p. 105-160 – Cap. IV: A Quarta República.

ROMANELLI, Otaíza de O.. **História da Educação no Brasil...**, p. 169-191 (4.7. A constituição de 1946... ao final do 4º. capítulo).

PAIVA, Vanilda P.. **Educação popular e educação de adultos..., p. 175-258.

Unidade 5 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA SOB O REGIME MILITAR (1964-1984 e advento da Nova República)

Bibliografia Básica

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, Imprensa Oficial do Estado, 2001, cap. 6, p. 257 – 310.

RIBEIRO, M.L.S.. **História da Educação Brasileira...**, p. 178-195 (Cap. 8 – 2. O significado do golpe...).

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da Educação... p. 163-192 – Cap. V: A Ditadura Militar (I) e p. 195 – 234 - Cap. VI: A Ditadura Militar (II)....

ROMANELLI, Otaíza de O.. **História da educação no Brasil...**, p. 193-254.

PAIVA, Vanilda P.. **Educação popular e educação de adultos..., p. 259 - 305.

Unidade 6 - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA HOJE (séc. XXI)

Bibliografia Básica

JACOMELI, Mara R. M. **PCNs e Temas Transversais: análise histórica das políticas educacionais brasileiras**. Campinas/SP: Editora Alínea, 2007. pp 27 – 133, caps. I e II.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil. (Cap. XIV – O neoprodutivismo e suas variantes: neo-escolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo (1991 – 2001) pp. 425 – 451).

Observação: As bibliografias com asteriscos (**) são de leitura obrigatória e para fichamento.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo de Paiva. O Brasil e a economia Mundial. In: FAUSTO, Boris (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira - Tomo III: O Brasil Republicano - 4o. Volume: Economia e Cultura (1930-1964)*. São Paulo : DIFEL, 1984, p. 9-49.

ALENCAR, F. e outros. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

ALVES, G. L.. As funções da escola pública de educação geral sob o imperialismo. In: *Revista Novos Rumos*. SP: Inst. Astrojildo Pereira : Editora Novos Rumos, Ano 5, no. 16, 1990, p. 89-112

- ALVES, M. H. Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- BARAN, Paul e Paul M. SWEEZY. *Capitalismo Monopolista: Ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. RJ : Zahar, 1978.
- BAUSBAUM, L. *História sincera da República*. São Paulo: Alfa-Omega, 1982, vol. 1 e 2.
- BAUSBAUM, L. *História sincera da República*. São Paulo: Alfa-Omega, 1983, vol. 3 e 4.
- BEISIEGEL, C.R.. *Estado e Educação Popular*. SP : Pioneira, 1974.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e educação popular: a prática de Paulo Freire no Brasil*. São Paulo: Ática, 1982.
- BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- BIANCHETTI, R.G.. *Modelo neoliberal e políticas educacionais*. São Paulo, Cortez Editora, 1996.
- BRANDÃO, C. R. (org.). *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BUFFA, E. *Ideologias em conflito: escola pública e escola privada*. São Paulo: Cortez/Moraes, 1979.
- BUFFA, Ester e NOSELLA, Paulo. *A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea*. São Paulo: Cortez, 1991.
- CARONE, E.. *A República Velha I e II*. São Paulo : DIFEL, 1975.
- CARONE, E.. *A Terceira República (1930-1937)*. São Paulo : DIFEL, 1976
- CARONE, E.. *O Estado Novo (1937-1945)*. São Paulo : DIFEL, 1976.
- COSTA, Emilia Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo : Brasiliense, 1985.
- CUNHA, Célio da. *Educação e autoritarismo no Estado Novo*. São Paulo : Cortez/Autores Associados, 1981.
- CUNHA, Luiz Antonio, GÓES, Moacyr de. *O golpe na educação*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- CUNHA, Luiz Antonio. *A universidade reformanda*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- CUNHA, Luiz Antônio. *A Universidade Temporã*. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1986 (2a. ed.).
- CUNHA, Luiz Antonio. *Educação, estado e democracia no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- CUNHA, Luiz Antonio. *Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio*. Rio de Janeiro: Eldorado, s.d.
- CURY, C. R. J. *Ideologia e Educação Brasileira*. Católicos e Liberais. São Paulo: Cortez e Moraes, 1978.
- DE DECCA, E. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FAUSTO, B.. *A Revolução de 30*. In: MOTA, C.G. (org.). *Brasil em Perspectiva*. R J : Editora Bertrand, 1987 (16a. ed.), p. 227-255
- FAUSTO, B.. *A Revolução de 30*. São Paulo : Brasiliense, 1981.
- FAUSTO, B.. *Pequenos ensaios de História da República: 1889-1945*. Cadernos CEBRAP, São Paulo, 1972.
- FAUSTO, B.. *Trabalho urbano e conflito social*. Rio de Janeiro / São Paulo : DIFEL, 1977.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. *Da universidade "modernizada" à universidade disciplinada: Atcon e Meira Mattos*. São Paulo: Cortez, 1991.
- FÁVERO, Osmar (org.). *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- FERNANDES, F.. *A Revolução Burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro : Zahar, 1975.
- FERREIRA, M.N.. *A imprensa operária no Brasil (1889-1920)*. Petrópolis : Vozes, 1978.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva*. São Paulo: Cortez, 1993.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez, 1995.
- FURTADO, C.. *O capitalismo global*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GERMANO, José Willington. *Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. *História da Educação*. SP : Cortez, 1990.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. Movimento operário e educação popular na Primeira República. In: *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo : Fundação Carlos Chagas, no. 57, maio de 1986.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico numa perspectiva dialética. In: *Revista ANDE*, ano 5, no. 9, 1985.

- GHIRALDELLI JR., Paulo. *Pedagogia e luta de classes no Brasil (1930-1937)*. Ibitinga : Humanidades, 1991.
- GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- HOBBSAWM, Eric J.. *A Era do Capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1982 (3a. ed.), p. 311-316.
- HOBBSAWM, Eric J.. *A Era dos Impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.
- IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- LANG, A.B.S.G.. A primeira constituição republicana de 1911 e a reforma constitucional de 1926. In: *Cadernos CERU (USP)*. Série II, no. 2, pp. 97-101.
- LANG, A.B.S.G.. Adolpho Gordo, Senador da Primeira República: Representação e Sociedade. Brasília : Senado Federal, 1989.
- LENIN, V.I.. *O Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo*. São Paulo : Global, 1982 (2a. ed.).
- LOURENÇO FILHO, M.B.. *Introdução ao Estudo da Escola Nova*. São Paulo: Melhoramentos, 1967 (9a. ed.).
- MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. In: AZEVEDO, F.. *A educação entre dois mundos*. São Paulo : Melhoramentos, s/d, pp. 59-81; **ou**: GHIRALDELLI JR., P. *História da Educação*, pp. 54-78.
- MELLO, Guiomar Namó de. *Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio*. São Paulo: Cortez, 1993.
- MENDES JR., A e MARANHÃO, R. *Brasil História*. São Paulo: Brasiliense, 1981, vol. 3 e 4.
- NAGLE, Jorge. A educação na Primeira República. In: HOLANDA, S.B. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira - Tomo III: O Brasil Republicano - 1o. Volume: Estrutura de poder e economia (1889-1930)*. São Paulo : DIFEL, 1985, pp. 259-291.
- NAGLE, Jorge. *Educação e Sociedade na Primeira República*. São Paulo : EPU, 1976.
- NISKIER, Arnaldo. *LDB: a nova lei da educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1996.
- OLIVEIRA, Francisco de. A emergência do modo de produção de mercadorias: uma interpretação teórica da economia da República Velha no Brasil. In: HOLANDA, S.B. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira - Tomo III: O Brasil Republicano - 1o. Volume: Estrutura de poder e economia (1889-1930)*. São Paulo : DIFEL, 1985, pp. 391-414.
- PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola, 1973.
- PAIVA, Vanilda Pereira. *Paulo Freire e o nacionalismo-desenvolvimentista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- REIS FILHO, Casemiro dos. *A Educação e a ilusão liberal*. São Paulo : Cortez / Autores Associados, 1981.
- RIBEIRO, M.L.S.. *História da Educação Brasileira: a organização escolar*. São Paulo : Cortez e Moraes, 1978.
- ROMANELLI, Otaíza de O. *História da Educação no Brasil: 1930-1973*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- SANDRONI, Paulo (org.). *Constituinte, economia e política na Nova República*. São Paulo: Cortez: Educ, 1986.
- SANFELICE, J. L. *Movimento estudantil: a UNE na resistência ao golpe de 64*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1983.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação e questões da atualidade*. São Paulo : Livros do Tatu : Cortez, 1991.
- SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 2 ed. rev. e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2008
- SGUISSARDI, Waldemar, SILVA JR., João dos Reis (org.). *Políticas públicas para a educação superior*. Piracicaba, SP: Editora UNIMEP, 1997.
- SINGER, Paul. *A crise do milagre*. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973.

- SINGER, Paul. O Brasil no Contexto do capitalismo internacional: 1989-1930. In: HOLANDA, S.B. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira - Tomo III: O Brasil Republicano - 1o. Volume: Estrutura de poder e economia (1989-1930)*. São Paulo : DIFEL, 1985, pp. 345-390.
- SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castelo (1930-1964)*. Rio de Janeiro: Saga, 1969.
- SODRÉ, N. W. *Síntese de Histórica da Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- SODRÉ, N.W.. *Formação Histórica do Brasil*. Petrópolis : Vozes, 1984.
- SOLA, Lourdes. O golpe de 37 e o Estado Novo. In: MOTA, C.G. (org.). *Brasil em Perspectiva*. Rio de Janeiro : Editora Bertrand, 1987 (16a. ed.), pp. 256-282.
- SOUZA, M. do C.C. de.. O processo político partidário na Primeira República. In: MOTA, C.G. (org.). *Brasil em Perspectiva*. Rio de Janeiro : Editora Bertrand, 1987 (16a. ed.), pp. 162-226.
- VARGAS, Getúlio. A instrução profissional e a educação (1933). In: VARGAS, G.. *A nova política do Brasil*. Rio de Janeiro : José Olympio Editor, 1938, Vol. II, pp. 118-122.
- VARGAS, Getúlio. Discurso comemorativo do I Centenário de Fundação do Colégio Pedro II, em 2 de dezembro de 1937. In: VARGAS, G.. *A nova política do Brasil*. Rio de Janeiro : José Olympio Editor, 1938, Vol. V, pp. 103-107.
- VASCONCELLOS, José de. *Legislação fundamental: ensino de 1º e 2º graus*. São Paulo: LISA, 1972.
- VIANNA, Francisco José de Oliveira. *Raça e assimilação*. São Paulo : Cia. Ed. Nacional, 1934.
- VIEIRA, Evaldo. *Estado e miséria social no Brasil: de Getúlio a Geisel*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- VILLALOBOS, João Eduardo Rodrigues. *Diretrizes e Bases da Educação: ensino e liberdade*. São Paulo: Pioneira/EdUSP, 1969.
- WANDERLEY, Luiz Eduardo W. *Educar para transformar: educação popular, igreja católica e política no Movimento de Educação de Base*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- XAVIER, M. E. e outros. *História da Educação. A escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.
- XAVIER, Maria Elizabeth S. P.. *Capitalismo e escola no Brasil*. Campinas, SP: Papyrus, 1990.